

**„Unermüdlich weiterlaufen“**

Man mag ihn sich vorstellen, Ignácio mitten auf seinem Streifzug, mitten auf der Avenida Paulista. Die Hochhäuser werfen lange Schatten, an Ignácios rechter Stirnseite ist eine Narbe erkennbar. „Meine politische Phase ist vorbei. Ich bin jetzt nur noch Kolumnist.“ Sein Freund, der Künstler Alex Flemming, sagt: „Brandãozinho ist ein Workaholic.“ Die Arbeitswut fand 1996 ein jähes Ende. Man entdeckte in Ignácios Kopf ein Aneurysma, ein erweitertes Blutgefäß. Die akute Rissgefahr bannten die Ärzte in einer elfstündi-

ge Operation, er überlebte nur knapp. Seine Ängste verarbeitet er in *Veia bailarina*. Seit seiner Krankheit möchte er weder seine Vergangenheit bewerten, noch Pläne für die Zukunft schmieden. Aber auf jeden Fall weiterarbeiten.

„In meinem Geburtsstädtchen Araquara wurde 1923 das berühmteste Buch Brasiliens verfasst.“ Deines, Loyola? „Nein. *Macunaíma*. Angeblich hat Mário de Andrade es liegend in einer Hängematte geschrieben.“ - „Ich aber, ich muss unermüdlich weiterlaufen.“ ■

**Info:**

Ignácio reiste in Begleitung seiner Frau Márcia und Tochter Maria-Rita nach Berlin. Die 25jährige Theaterstudentin begleitete aber nicht lediglich ihren Vater, vielmehr hatte sie ihn im Schlepptau. Als ihre Eltern bereits wieder im Flugzeug nach São Paulo saßen, reiste Maria-Rita nach München zu den Proben einer großen Kunstshow. Im Sommer 2009 wird sie durch Deutschland touren. Ignácio hat schon jetzt versprochen, dann wieder Gast des Literarischen Cafés zu sein. Die Mitglieder und Freunde der DBG sind gespannt.

## Dicionário alemão-português

*Um pequeno dicionário que circula na internet e que foi enviado à redação de Tópicos tenta reproduzir a fala dos descendentes de alemães no Brasil, mas em alguns pontos exagera.*

**APELHA - (s.f.)** - Inseto foador que faprica o mel. Fife em golméias. Muito perrigossas, bois quando bicam doe pastante. Alguns xente bõem querozene ou mixam em cima, bara alifiar a feroada. O mel é muito abreciado bara vazer remédios, em doces ou brá colocar no gachasa.

**BALHERO - (s.m.)** - Cicaro feido com balha te milho. Os mais felhos costumam guardar o balhero em cima ta orelha, que fica com um coloraçõ amarelada e fetorenta que non sai mais. Pode tomar quantos panhos quisser, que non sai.

**BIBOGA - (s.f.)** - Comida que fem to milho, é vrito em panha e sal.

**CARETA - (s.f.)** - Expressõ to cara que transforma o rosto ta pessoa. Cheralmente quem xá é feio fica ainda mais feio. 2) Certo caro puxado por xuntas de pois ou cafalos.

**CATOFULA - (s.f.)** - Patata. Geralmente preparada assada, cozida ou vrita.

**CICARO - (s.m.)** - Tubo te papel ou balha, recheado te fumo picado, que se acende num ponta e chupa no otra.

**CRITA - (v.)** - Ato de critar, berar, aumentar o volume ta voz, cheralmente quanto vala com surdo ou quando se pede algo bara peper ao garçon.

**FUSSPAL - (s.m.)** - Esborte muito abreciado, em que se usa uma pola te couro, tois times com onze te cada lado, tuas coleiras e alguns curis bara puscar as polas, quando são chutadas bara longe. Quem conseguir colocar mais polas dentro ta coleira do outro, é o canhador.

**JUDERAS - (s.f.)** - Zapato te couro, utilizado bara a brática to fusspal.

**GACHASA - (s.f.)** - Aguardende. Depois to pia, é a pepida mais consumida por alemoada. Cheralmente servida bura ou misturada com limon.

**PAGAXI - (s.m.)** - Fruta esbinhenta, muito abreciada bura ou com otras frutas, tais como bera, maçan, mamon, melon e ufa. Os mais gachaceiros fazem um oco no pagaxi e tentro bõem o cachasa. Depois, sugan com canutinho.

**PANDA - (s.f.)** - É um crupo te amigos, que se xunta bara fazer música. Norrmalmente, tem bor nome pandinha.

**PAR - (s.m.)** - O mesmo que botega, policho, armacem que serve pepidas e tira-gosto, como toresmo, quecho, mortadela, ofo cozido, etc.

**PARACO - (s.m.)** - Habitaçõ pobre, humilde, sem água, sem luxa, sem borra nenhuma.

**PARALHO - (s.m.)** - Xogo de cartas. Muito abreciado nos pares e casas te família.

**PIA - (s.f.)** - No Brrasil também conhecida por lourra ou xelada. É um pepida veita a bartir do cevata, muito abreciada em pares e vestas.

**PIZICLETA - (s.f.)** - Meio te transporte te dois rodas, com traçõ humana. Tem bedais e coreia.

**POI - (s.m.)** - Touro castrado, sem saca. Sem saca, non trépa. Non trepando, engorda. Gorrdõ, é matado tom maretã.

**REBUCHO - (s.m.)** - Eveito ta maré, depos te bater no praia, os ondas voltam bara o mar.

**TIARÉIA - (s.f.)** - Distúrbia dos tripas. Muito comum para quem come panana com gachasa e toresmo com chimaron, ou bebe pia xelada com linquiça quende. É tão ruim o tiaréia, que deixa o xente suato e amarelo.

**XAROBE - (s.m.)** - Remédio cheralmente feito te ervas ou com mel e agrion. Muito inticado nos resvriados fortes, com muita tosse. 2) Indívduo chato, que gosta te imbortunar, ou algo que não se goste.

**XOTA - (s.m.)** - Técima letra to alfabeto.

**XUNTO - (adj.)** - Acompanhado te algo ou alguém. Facer alguma coisa com alguém. 2) - (v.) - Ato te xuntar alguma coisa. Ex.: O Fritz xuntô a carta do paralho da chon.

**ZIM - (ex.)** - O que diz pessoa que concorrda, aceida, deixa. Pessoa que sempre diz zim é conhecida bor concordino.